



O RECURSO DA MODALIDADE EM TEXTOS PRODUZIDOS POR ALUNOS DE ENSINO MÉDIO: MANIFESTAÇÕES LINGUÍSTICO- DISCURSIVAS DE AUTORIA

Autoria: Helena Maria Ferreira - - -

Resumo: Este trabalho elege como objeto de estudo a questão da modalidade, que, tomada na dimensão argumentativa, funciona como uma marca de autoria, pois desvelam posições dos autores, expressam uma opinião ou ponto de vista ou evidenciam a emissão de um julgamento. Constituiu-se como objetivo principal deste estudo a análise do recurso da modalidade em textos produzidos por alunos de Ensino Médio na sua relação com a autoria. Para a realização do trabalho, foi desenvolvido um estudo teórico, pautado nos princípios basilares da Gramática Linguística Funcional e nos pressupostos da Linguística Textual, em uma perspectiva interpretativa e comparativa. Para a análise, foram selecionados 40 textos produzidos por alunos do Ensino Médio. Após a catalogação das ocorrências de recursos léxico-gramaticais usados para modalizar/modular o discurso, foram realizadas classificações, segundo os tipos: modalização e modulação. Os resultados foram apresentados a partir de critérios quantitativos e qualitativos. Constatou-se que os estudantes, no processo de textualização de suas produções, ao usarem o recurso da modalidade, empregaram com maior incidência a modalidade por usualidade e a modulação por obrigação, o que desvela uma posição de comprometimento com o que escreve, indicando um efeito comunicativo de alto valor de opinativo. A partir do trabalho empreendido foi possível constatar que a modalidade se expressa por meio da modalização (epistêmica) e da modulação (deôntica), que evidenciam diferentes graus de (des)comprometimento com a informação ou conhecimento apresentado. Por meio da análise das produções textuais, ficou demonstrado um uso restrito do recurso da modalidade, mas um uso de uma polarização positiva, em que o posicionamento do autor é explicitado de modo mais incisivo (certeza, frequência, obrigação, determinado). Esses usos mais polarizados favorecem a adesão do leitor e contribuem para a construção da argumentatividade discursiva, pois a opção por determinado modalizador ou modulador depende, entre outras questões, da intenção do escritor. (CAPES)